



TENDÊNCIAS SECTORIAIS 2025



ENERGIA | TECNOLOGIA | TRANSPORTES
CENTRAL DE COMPRAS | FACILITY SERVICES



E-book tendências sectoriais **2025**

É com grande entusiasmo que apresentamos o nosso e-book de tendências para 2025, **um guia essencial que explora o futuro de sectores estratégicos**, tais como, facility services, tecnologia, transportes, gestão de compras e energia.

É inequívoco de que estamos a atravessar uma **era de transformação acelerada**, onde a inovação é o motor que define o sucesso das organizações. Neste contexto, antecipar mudanças e identificar oportunidades torna-se fundamental para assegurar uma vantagem competitiva.

Por este motivo, temos muito orgulho em ter connosco **alguns especialistas de cada um dos sectores abordados a partilharem a sua visão**, garantindo uma análise profunda e rigorosa das principais tendências que irão moldar o próximo ano. Dos avanços tecnológicos à transição energética, passando pela evolução no *outsourcing* e transportes, oferecemos uma perspetiva clara e prática para preparar as empresas para os desafios e oportunidades que se avizinham.

Agradecemos ainda a confiança de todos os nossos clientes e parceiros ao longo deste percurso. É com o vosso apoio que continuamos a inovar e a construir soluções para o futuro. Em breve, iremos lançar a 2ª edição deste e-book, onde iremos explorar novas tendências de outros sectores emergentes, reforçando o nosso compromisso de querermos ser os parceiros que ajudam a manter as empresas sempre na linha da frente.

Esperamos que este conteúdo seja uma fonte de inspiração e uma ferramenta estratégica para alcançar o sucesso em 2025.

Bruno Melo
CEO Grupo SAMSIC



Facility Services



Pedro Morna

COO – Chief Operational Officer



À medida que avançamos para 2025, **o sector dos *facility services* continua a enfrentar uma evolução acelerada, impulsionada por novos avanços tecnológicos, uma procura crescente de práticas sustentáveis** e a necessidade de responder de forma mais ágil às expectativas dos clientes.

Esta transformação está a moldar o futuro da gestão de espaços, exigindo que as empresas do sector se adaptem e inovem continuamente para se manterem competitivas.

Uma das grandes tendências para 2025 é a inteligência artificial (IA) e o *machine learning*.

Estes recursos, cada vez mais integrados na gestão de edifícios e serviços, permitem otimizar as operações em tempo real.

Os sistemas inteligentes de gestão de infraestruturas, capazes de prever falhas ou ajustar automaticamente o consumo de energia, estão a ganhar terreno.

Esta automatização não só melhora a eficiência operacional, como também reduz significativamente os custos, permitindo uma gestão mais proativa e menos dependente de intervenção humana.

A sustentabilidade, já relevante em anos anteriores, ganha ainda mais importância em 2025. **A pressão para cumprir as metas ambientais está a levar as empresas de *facility services* a adotarem soluções sustentáveis inovadoras.**

A eficiência energética será um dos pilares principais, com a utilização de fontes de energia renovável, como a solar e eólica, e a implementação de sistemas de gestão de energia inteligentes. Para além disso, o desenho sustentável de infraestruturas, com certificações ambientais como LEED e BREEAM, será um fator decisivo na escolha de parceiros de serviços.

No campo do *outsourcing*, há também uma mudança significativa para uma especialização mais profunda.



As empresas estão a optar por fornecedores que oferecem não apenas serviços gerais, mas também competências especializadas, como a gestão de edifícios inteligentes, soluções de automação ou consultoria ambiental.

Esta especialização irá permitir uma resposta mais personalizada às necessidades de cada cliente, garantindo um serviço mais eficaz e alinhado com as exigências do mercado.

A segurança e o bem-estar dos utilizadores dos espaços continuam a ser uma prioridade incontornável em 2025.

A pandemia trouxe uma maior consciência sobre a necessidade de espaços de trabalho saudáveis e seguros, e esta tendência mantém-se.

Soluções como a purificação de ar, a monitorização de qualidade do ar em tempo real e sistemas de higienização automatizados vão continuar a ser implementadas de forma massiva, tornando-se um *standard* nas infraestruturas modernas.

Outro aspeto importante para este ano é a digitalização das operações e a gestão centralizada. **Os *smart buildings* são cada vez mais uma realidade, onde todos os sistemas estão interligados e controlados de forma integrada.**

Esta centralização permite aos gestores de instalações monitorizarem, em tempo real, tudo o que acontece num edifício ou num conjunto de edifícios, desde o consumo de energia até à ocupação dos espaços.

“ O sector dos *facility services* continua a enfrentar uma evolução acelerada, impulsionada por novos avanços tecnológicos, uma procura crescente por práticas sustentáveis... ”



Tendências

1

Bem-estar

2

Sustentabilidade

3

Tecnologia

4

Flexibilidade

Para além disso, esta digitalização facilita a tomada de decisões baseada em dados, permitindo uma resposta mais rápida e eficiente para qualquer necessidade ou problema.

E por fim, a flexibilidade será um tema essencial. O trabalho híbrido e os novos modelos de ocupação de espaços “desafiam” as empresas de *facility services* a adaptarem-se a uma realidade em constante mudança.

A capacidade de oferecer soluções flexíveis, tanto em termos de gestão de espaços como de serviços prestados, será crucial para acompanhar as transformações que o futuro nos reserva.

2025 promete ser um ano em que as empresas de *facility services* que apostarem na tecnologia, na sustentabilidade e na especialização estarão mais bem posicionadas para se destacarem num mercado em constante mutação.

“

A capacidade de oferecer soluções flexíveis...será crucial para acompanhar...o que o futuro nos reserva.

”





**Critical
TechWorks**

Tecnologia

Marta Maslova
OSH/Facility Manager

Falando das tendências do sector de IT, nos próximos tempos, acredito que **haverá uma grande aposta no desenvolvimento e na integração de modelos de Inteligência Artificial, assim como na criação de abordagens inovadoras para garantia da cibersegurança.**

Para além deste ponto, destacaria também, a importância que será dada ao *Green IT* e ao desenvolvimento sustentável de *software*.

Em relação aos desafios para 2025, acredito que as ameaças, cada vez mais sofisticadas, à cibersegurança, os riscos associados à gestão e armazenamento de dados, assim como a escassez e dificuldade na retenção de talento nas organizações do sector, serão os grandes tópicos desta área.

/// **Haverá uma grande
aposta no
desenvolvimento e na
integração de modelos
de Inteligência
Artificial... ///**

Para fazer face a estes desafios o sector irá certamente investir em novas tecnologias, em soluções avançadas de armazenamento de dados e em programas de capacitação e retenção de talento.

Será fundamental para as organizações manterem a aposta na inovação contínua e na promoção de uma cultura organizacional que seja cada vez mais sustentável e resiliente.

É um sector que evolui muito rapidamente e com um desenvolvimento de novos produtos e serviços muito célere, pelo que temos de apostar continuamente na inovação e na adoção de metodologias de trabalho ágeis.

A aposta na cibersegurança é imprescindível, não só para garantirmos a entrega de produtos/serviços seguros ao cliente, mas também para garantirmos a segurança aos nossos trabalhadores, subcontratados e todas as outras partes envolvidas no processo.





Adicionalmente, as empresas do sector devem continuar a apostar no desenvolvimento e na retenção do talento através de ambientes de trabalho que valorizem o bem-estar e a produtividade e, que promovam culturas organizacionais com as quais as pessoas se identifiquem e das quais se sintam parte ativa e integrante.

Acrescento também que **a aposta na sustentabilidade e na responsabilidade social será indispensável.**

A aposta na sustentabilidade, nas pessoas e na inovação não é somente importante para minimizar impactes ambientais e sociais ou para garantir vantagem competitiva; é fundamental para que as organizações possam crescer de forma sustentável e impulsionar esse crescimento em toda a sua cadeia de valor: clientes, trabalhadores, subcontratados, prestadores, comunidade local, entre tantos outros.

Para descrever o futuro do sector numa só palavra, eu escolheria a “sustentabilidade”, apesar de achar que é muitas vezes usada de uma forma desadequada.

“ Os prestadores de serviços... devem ser parte integrante no processo de definição e alcance de metas na área da sustentabilidade social, económica e ambiental. ”





A sustentabilidade é a chave que permitirá às organizações do sector serem capazes de lidar com a transformação digital e a evolução tecnológica, enquanto dão resposta às exigências associadas à responsabilidade social e ambiental.

Acredito que somente através de uma cultura assente em princípios e práticas efetivamente sustentáveis, é que as organizações conseguirão um crescimento do seu negócio ponderado e capaz de perpetuar.

A opinião que conta

A importância dos Facility Services no alcance dos objetivos do sector (sustentabilidade, inovação e pessoas)

Uma das partes que contribui para alcançar as nossas metas são os prestadores de serviços para edifícios, pois contribuem ativamente, através da partilha de boas práticas nesta área e do conhecimento mais atualizado no que se refere a certificações, regulamentação, normalização, entre outros.

Devem ainda ser parte integrante no processo de definição e alcance de metas na área da sustentabilidade social, económica e ambiental como, por exemplo, através da promoção da segurança e saúde no trabalho, da garantia de boas condições de trabalho, da redu

-ção de consumo de energia, da gestão adequada de resíduos, etc.

Estas empresas podem ainda criar sinergias interessantes entre os seus clientes, potenciando interações e a partilha de conhecimentos.

Tendências



1 Sustentabilidade

2 Cibersegurança

3 Inteligência Artificial

4 Inovação





Energia

David Rivera

Country Manager da Iberdrola em Portugal

As tendências e desafios para o ano de 2025 serão sempre no caminho da sustentabilidade, descarbonização e transição energética. O compromisso da Iberdrola, além de ambiental, é também social.

Acreditamos que o bem-estar social, além de essencial, estará sempre dependente do ambiente em que vivemos e, para isso, será preciso trabalhar de forma cada vez mais verde, procurar e cuidar do talento, sem esquecer de acrescentar competências que se adequem ao percurso do setor, como é o exemplo das Green Skills.

Além da aposta nas competências, na Iberdrola trabalhamos para um maior equilíbrio no local de trabalho, promovendo, sobretudo, a igualdade de género, começando em nós a mudança que queremos ver na sociedade.

Existe uma meta perante a qual nos devemos unir no que às emissões de CO2 diz respeito: Net Zero.

A adaptação passa por todos nós, com a mudança para uso de recursos naturais como o Sol, o vento e a água, abandonando os combustíveis fósseis para dar lugar a métodos mais limpos e a novas formas de desenvolver não só o negócio, mas também as demais áreas da nossa vida.

É um enorme desafio e representa uma grande mudança no paradigma de como todos operamos diariamente, mas é um esforço que deve ser feito de forma a assegurar a viabilidade das gerações futuras.

A Iberdrola não só trilha este caminho há mais de 20 anos através do investimento contínuo nas energias renováveis como também tem sido parceiro de quem assume o mesmo compromisso.

Pela importância que tem aos dias de hoje, a energia, deve estar na vanguarda da sustentabilidade.

“
O compromisso da Iberdrola, além de ambiental, é também social.”





Como pode o sector assumir relevância neste âmbito? Por experiência de empresa que iniciou este caminho há mais de duas décadas e hoje é líder global em energias renováveis, o caminho deve conter: **investimento contínuo em tecnologia que permita um melhor aproveitamento dos recursos naturais.**

Este posicionamento trouxe consigo os *early movers* que nos vieram mostrar a viabilidade, segurança e competitividade das energias renováveis e confirmar que estamos a trilhar o caminho na direção certa.

“ ***Pela importância que tem aos dias de hoje, a energia, deve estar na vanguarda da sustentabilidade.*** ”

Alcançar o objetivo de zero emissões no sector energético deve ser encarado como uma oportunidade tanto para inovação como para investimento e crescimento económico. Desta forma, conseguimos também impulsionar a mudança a nível social para promover comportamentos mais “verdes”.

A grande competitividade acontecerá, não só a nível do tipo de produto disponível, mas também das pessoas que permitirão desenvolver essa mesma oferta, o potencial humano e o conhecimento enquanto ativos mais valiosos das organizações, porque serão essas mesmas pessoas que vão trazer as ideias do papel para a realidade.

O futuro do sector energético passa pela “Descarbonização” – como o grande objetivo. É para isto que a Iberdrola trabalha todos os dias globalmente e para que, a par da transição energética, se possa atingir a neutralidade carbónica com recursos próprios.

Portugal tem um enorme potencial renovável com sol, vento e água. Acreditamos que este percurso é o caminho rumo à independência energética que irá reduzir gradualmente a dependência face a fatores externos, conforme assistimos no passado em como um panorama de conflito bélico teve impacto no sector.





As práticas menos nocivas para o ambiente e consequentemente para nós, humanos, são motivações igualmente importantes para que o foco na descarbonização e na transição energética, oriente o nosso quotidiano.

A Iberdrola ambiciona atingir as zeros emissões de gases com efeito de estufa até 2040, promovendo um sistema limpo, confiável e seguro, capaz de acelerar a transição energética.

Para isso, **a aposta está na promoção de um modelo energético assente num portfólio diversificado de energias renováveis, redes de distribuição e armazenamento, disponibilização de soluções energéticas descarbonizadas ao serviço dos consumidores** e capazes de promover a poupança e a eficiência energética – para particulares e empresas.

A opinião que conta

A importância dos Facility Services no alcance dos objetivos do sector (sustentabilidade, inovação e pessoas)

Todo o ecossistema e os seus intervenientes são, e serão, relevantes para que os desafios e objetivos alocados ao sector da energia se concretizem.

A sinergia entre contratantes e prestadores de serviço no âmbito da sustentabilidade, inovação e, sobretudo, das pessoas é essencial para a criação de um ambiente propício à transição energética e ao final das contas, todos saímos vencedores.

Tendências



Transição Energética



Descarbonização



Energias 100% verdes



Bem-estar social

Neste caso concreto, **a oportunidade de utilizar práticas e materiais que sejam mais sustentáveis e amigos do ambiente**, não só atribuem uma grande responsabilidade aos prestadores de serviço como os tornam agentes ativos na promoção de comportamentos “verdes”, que se ajustam e influenciam os seus parceiros e clientes a seguirem o mesmo rumo. O desafio é de todos e por todos.



Tecnologia

José Cruz
Chief Operating Officer

Prever com precisão os desafios e tendências específicos que irão moldar o sector da tecnologia em 2025 é difícil, pois depende de uma série de variáveis que atualmente estão em constante evolução.

No entanto, podemos identificar algumas áreas gerais que provavelmente irão continuar a ser importantes, apresentando desafios significativos: **Inteligência Artificial (IA), Privacidade e Segurança de Dados, Computação Quântica, Sustentabilidade e Responsabilidade Social.**

Para enfrentar estes desafios e preparar o caminho para o futuro, o sector da tecnologia irá provavelmente precisar de adotar diversas abordagens:

- **Investimento em Inovação e Desenvolvimento (I&D):** As empresas irão investir em P&D para desenvolver novas tecnologias e aperfeiçoar as existentes, procurando soluções inovadoras para desafios emergentes.
- **Colaboração e Parcerias:** O sector da tecnologia irá continuar a colaborar com outras indústrias, governos e organizações para abordar desafios complexos e desenvolver soluções integradas.

- **Regulação:** Reguladores e legisladores serão desafiados a acompanhar o ritmo da inovação tecnológica e desenvolver políticas que promovam a inovação enquanto protegem os interesses públicos, como privacidade, segurança e equidade.
- **Educação e Capacitação:** A educação irá continuar a desempenhar um papel fundamental na preparação da força de trabalho para as funções do futuro, com um foco crescente em capacidades técnicas, como a ciência de dados, programação e inteligência artificial.
- **Consciência e Responsabilidade Social:** As empresas e líderes do sector serão incentivados a adotar uma abordagem mais consciente e responsável em relação ao desenvolvimento e utilização da tecnologia, considerando seu impacto no ambiente, na sociedade e na economia global.

Em resumo, **o sector da tecnologia irá enfrentar uma série de desafios e oportunidades em 2025**, e a sua capacidade de enfrentar estes desafios e preparar o caminho para o futuro irá depender da sua capacidade de inovar, colaborar e agir de forma responsável e sustentável.





Para se manter competitivo no futuro, o sector da tecnologia necessita de adotar diversas estratégias, tais como:

- **Inovação contínua:** Investir em pesquisa e desenvolvimento para criar produtos e serviços inovadores de acordo com as necessidades dos clientes, em constante evolução.
- **Flexibilidade:** Ser capaz de se adaptar rapidamente às mudanças no mercado e nas tecnologias emergentes, respondendo de forma ágil às necessidades dos clientes e às tendências do sector.
- **Sustentabilidade:** Considerar os impactes ambientais e sociais das tecnologias desenvolvidas, procurando sempre soluções sustentáveis e éticas que contribuam para um futuro mais “verde” e inclusivo.
- **Colaboração e parcerias:** Trabalhar em colaboração com outras empresas, *startups*, universidades e organizações para partilhar conhecimento, recursos e melhores práticas, promovendo a inovação e o crescimento conjunto.

- **Segurança e privacidade:** Garantir a segurança dos dados e a privacidade dos utilizadores é fundamental. Investir em medidas robustas de segurança cibernética e conformidade com as leis de proteção de dados é essencial para construir a confiança dos clientes.
- **Cultura organizacional centrada nas pessoas:** Criar uma cultura organizacional que valorize a diversidade, a inclusão, a criatividade e a aprendizagem contínua, incentivando os colaboradores a contribuir com ideias inovadoras e a desenvolverem-se profissionalmente.

“ **A adaptação é essencial para acompanhar as tendências emergentes que estão a moldar o cenário atual e futuro.** ”



Ao adotar estes posicionamentos e estratégias, o sector da tecnologia estará mais bem preparado para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que o futuro trará. Uma palavra para definir o futuro do sector... "Adaptação".

A escolha desta palavra reflete a necessidade contínua do sector da tecnologia em adaptar-se a um ambiente em constante mudança, impulsionado por avanços rápidos e disruptivos.

A adaptação é essencial para acompanhar as tendências emergentes que estão a moldar o cenário atual e futuro.

Além disso, a adaptação é fundamental para lidar com desafios cada vez mais complexos, como questões de privacidade e segurança de dados, sustentabilidade ambiental e responsabilidade social.

As empresas do sector da tecnologia irão necessitar de se adaptarem constantemente às mudanças regulatórias, às necessidades dos clientes e às expectativas da sociedade para prosperar e permanecer relevantes.

Aqueles que se conseguirem adaptar com sucesso estarão bem posicionados para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades do futuro.

Tendências

- 1 Inteligência Artificial
- 2 Privacidade e Segurança de Dados
- 3 Computação Quântica
- 4 Sustentabilidade social e ambiental

A opinião que conta

A importância dos Facility Services no alcance dos objetivos do sector (sustentabilidade, inovação e pessoas)

Acredito que os prestadores de serviços para edifícios podem ajudar a alcançar os objetivos de cada sector através de uma integração dos 3 princípios (sustentabilidade, inovação e pessoas) na sua estratégia de negócio. **Este alinhamento, irá resultar certamente, numa evolução transversal deste sector.**





Transportes

Carlos Oliveira
Country Manager

Os últimos anos, têm sido pautados por uma aceleração da inovação fruto da pandemia vivida, do tempo de confinamento e da necessidade sentida pelas pessoas em retomarem a suas vidas, e neste caso específico as deslocações, quer de trabalho, quer de lazer.

Neste contexto, o cliente atual e o de 2025 será muito mais exigente a todos os níveis, procurando soluções integradas que o levem do ponto A ao ponto B, evitando deslocações desnecessárias, pois não quererá perder tempo e pretenderá estar sempre contactável.

Por outro lado, **também se tornou mais consciente dos desafios ambientais, preferindo soluções sustentáveis**, menos poluentes e agregadoras, privilegiando o transporte coletivo.

O sector terá de se adaptar a esta mudança criando soluções para todos os consumidores e terá de diferenciar a sua oferta, adaptando-se às necessidades e pretensões do cliente.

Quer para os ávidos consumidores de tecnologia, adeptos das últimas modas e sistemas, bem como para os menos digitais que recorrem predominantemente à venda física, quer seja nos terminais ou nos agentes, procurando um apoio físico.

Na minha opinião, o **sector dos transportes terá de se manter muito atento às inovações disponíveis no mercado e procurar soluções diferenciadoras**, mas também terá de investir, apostando no desenvolvimento de sistemas que permitam a sua base de crescimento e sustentabilidade.

Terá de adotar uma postura ainda mais de iniciativa e de parcerias a todos os níveis operacionais da organização, e conectar com a sociedade civil, procurando soluções não só nas empresas mais implementadas no mercado, como também nas incubadoras de inovação existentes nas universidades.

Creio que a conjugação destes fatores será determinante na seleção natural de empresas líderes que venceram nos mercados de referência.

...o cliente atual e o de 2025 será muito mais exigente a todos os níveis... preferindo soluções sustentáveis... //



Considero que o **futuro dos transportes** se pode **descrever através de uma trilogia de conceitos: Inovação-tecnologia-energia.**

Uma conjugação de conceitos de mobilidade, incorporando novos sistemas de energia, novas soluções tecnológicas que permitem novas formas de deslocação, quase autónomas.

Por outro lado, não podemos descurar da parte invisível da operação, integrando sistemas operacionais, apoio físico e humanos nos terminais, gares e locais de afluência de pessoas. Tenho ainda a ambição de que a tecnologia nunca irá funcionar sem a colaboração dos humanos, de modo a entregar um serviço de excelência ao cliente.

Tendências

- 1 Inovação
- 2 Mobilidade
- 3 Energia
- 4 Sustentabilidade

A opinião que conta

A importância dos Facility Services no alcance dos objetivos do sector (sustentabilidade, inovação e pessoas)

Uma das partes invisíveis da operação, que considero muito importante, é o papel que os **prestadores de serviços dos edifícios representam, sendo muitas vezes uma mão de obra invisível, garantindo a operacionalização das infraestruturas e o bem-estar das pessoas**, tanto dos trabalhadores como dos utilizadores.

No nosso caso, é obrigatório que os terminais estejam imaculados de modo a tornar o espaço o mais agradável e confortável para os nossos passageiros.

Só assim teremos a articulação perfeita entre o serviço oferecido pela nossa empresa e a primeira impressão que os passageiros têm quando chegam às nossas instalações.



EVIDEN

Tecnologia

Octávio Oliveira
Country Manager

O sector das TI's focar-se-á no crescimento e na geração de valor em áreas de franco crescimento e apetência de mercado como, por exemplo, IoT, IA e IA Generativa (GenAI).

Para as empresas do sector, **acreditamos que o maior desafio para 2025 passará por ter a capacidade de, por um lado, endereçar projetos de sucesso e valor acrescentado e, em simultâneo, ter a capacidade de captar recursos altamente qualificados.**

Estamos convictos de que o sucesso de 2025 estará ligado à capacidade de possuir as soluções inovadoras e passíveis de ajudar os clientes, suportadas por recursos disponíveis e conhecedores, com preços competitivos. O foco nas áreas em clara expansão tecnológica em que o conhecimento é mais perçecionado e valorizado, bem como mais imune ao fator preço deve ser salvaguardado.

O mercado voltou a ser *price driven* e em simultâneo o acesso a recursos continua a ser um problema. Estas duas situações disparem contribuem para a incapacidade de fornecer projetos de forma competitiva, assim apenas com o acesso à implementação de automação, suportada em novas tecnologias tais como a *GenAI* poderão contribuir decididamente para as empresas ganharem competitividade.

Para descrever o futuro deste sector, escolho a palavra confiança. Confiança porque é a base da colaboração e a colaboração é o suporte ao crescimento.

Tendências

- 1 Talento
- 2 Novas tecnologias
- 3 Inteligência Artificial
- 4 Espaços de colaboração

“
...2025 estará ligado à capacidade de possuir as soluções inovadoras e passíveis de ajudar os clientes...
”



A opinião que conta

A importância dos Facility Services no alcance dos objetivos do sector (sustentabilidade, inovação e pessoas)

A forma como trabalhamos mudou. O mesmo deveria acontecer com os escritórios. O escritório do futuro terá de ter a capacidade de acelerar a mudança e de apoiar o trabalho de uma forma totalmente nova.

O local de trabalho mudou nos últimos anos, mas as mudanças que enfrentamos atualmente são diferentes de tudo o que vivenciamos antes. Passámos de um lugar onde as pessoas eram obrigadas a trabalhar para um lugar onde precisamos atrair as pessoas para irem trabalhar.

Três fatores, distintos, mas profundamente interligados, conspiraram para tornar o ambiente de trabalho um local de contenção sem precedentes, bem como uma tremenda oportunidade para as empresas atraírem novos recursos.

Em primeiro lugar, a mudança contínua da indústria transformadora para uma economia digital baseada no conhecimento fez com que a ideia do espaço de trabalho físico (e a estrutura hierárquica que o acompanha) parecesse ultrapassada.

Em segundo lugar, a pandemia da Covid-19 permitiu que um grande número de pessoas começasse a trabalhar a partir de casa — e muitas não estão entusiasmadas em retomar os seus hábitos anteriores.

Finalmente, houve uma mudança na forma como as novas gerações pensam sobre o trabalho em si.

Para os trabalhadores do sector das TI's, o escritório não deve ser um lugar para resolver uma lista de tarefas. É um lugar de colaboração, criatividade e aprendizagem, onde o funcionário se sente nutrido e com um sentimento de pertença. Os nomes dos edifícios, pisos, áreas ou salas devem refletir esta intenção.

Termos como “centro de aprendizagem” ou “espaço de inovação” comunicam a nova perspectiva, moldam mudanças de design, atraem talentos e influenciam o comportamento.

O escritório moderno é hoje um destino e, em alguns casos, um espaço para eventos, em vez de um simples espaço de trabalho. É onde a colaboração e as interações presenciais acontecem, e a experiência do utilizador é fundamental para o seu sucesso.

A evolução do local de trabalho e das pessoas que o utilizam deve refletir-se na sua conceção. **Agora é o momento de os prestadores de serviços para edifícios ajudarem as empresas do sector das TI's a remodelar os escritórios existentes e trazê-los para o século XXI.**



Pendular

Gestão de Compras

Vitor Ribeiro Gomes

Diretor Geral

O ano de 2025, a exemplo dos últimos anos, continuará a ser um ano marcado pela agenda política e geoestratégica que contribuirá para a manutenção do quadro de imprevisibilidade da economia e dos mercados.

Os cenários de guerra e o potencial de escalada dos conflitos, continuará a impactar de forma muito significativa as cadeias de abastecimento e simultaneamente a pressionar os preços em alta. A par destes, os fenómenos climáticos, em algumas geografias, vão também contribuir negativamente para as variáveis acima.

Felizmente também temos boas notícias, o foco e programas criados para apoio à digitalização da Economia, o desenvolvimento da IA e a reiterada resiliência das Empresas portuguesas, especialmente as PMEs.

Neste quadro, muito fértil para a progressão de empresas do sector, na medida em que apoiamos com soluções de abastecimento e mitigação de aumentos de preço, **as Centrais de Compras, têm de apoiar as empresas no esforço de focarem no que é core do seu negócio e apresentar soluções que assegurem todas as rotinas “não core” dos clientes.**

No caso da Pendular, estamos a redesenhar processos tornando-os mais simples e eficientes, utilizando a tecnologia para aumentar a produtividade, investindo em pessoas e talento, com o intuito de criar uma diferenciação positiva.

Na nossa opinião o sector tem de alargar o seu espetro de atuação na cadeia de valor. O propósito de redução ou otimização do custo terá de se manter, mas a lógica deve ser estendida aos processos, recursos humanos e tecnologia, isto é, todas as rubricas que contribuem para o custo final.

“ ...estamos a redesenhar processos tornando-os mais simples e eficientes... ”



Temos de retirar das organizações Clientes, todas as funções e processos “não core”, garantindo sustentabilidade, *compliance* e o mais baixo custo agregado.

A palavra que escolho para descrever o futuro do nosso sector é **inconformismo!**

Porque acreditamos ser um princípio fundamental do crescimento e do desenvolvimento, assumindo compromissos e estimulando a procura permanente de melhores soluções.

A opinião que conta

A importância dos Facility Services no alcance dos objetivos do sector (sustentabilidade, inovação e pessoas)

Relativamente ao tema das pessoas e apesar das soluções de IA, devem aumentar a formação dos recursos humanos, especialmente nas áreas de contacto com o Cliente. A IA oferecerá a mediania e as pessoas é que irão contribuir para a excelência.

Inovação e sustentabilidade, **o aumento da utilização de meios robotizados, especialmente em limpeza, irão contribuir para o alargamento sustentado da oferta de serviços a mais clientes com um custo mais reduzido.**

Tendências



Talento



Tecnologias



Inteligência Artificial



Compliance

Nos espaços verdes, o recurso a tecnologias de rega e seleção de espécies, contribuem para a redução do consumo de água e energia.

Em circunstâncias de alteração do modelo futuro de trabalho, creio que há que investir em soluções que aumentem a atratividade dos espaços de trabalho.

Estas soluções deverão ir para além do “decor” e ambiente e apostar em serviços de proximidade (lavagem automóvel, estafetagem, ginásios, espaços de alimentação, educação e formação, bilhética, etc.)



DAMOS A CONHECER AS EMPRESAS PARTICIPANTES

OBRIGADO PELA PARTICIPAÇÃO



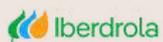
FACILITY SERVICES

A **SAMSI**C FACILITY está presente em Portugal desde 2008, disponibilizando uma entrega diversificada, desde serviços únicos até à integração de serviços. Tem ao dispor todas as atividades/serviços de apoio a instalações, tais como Higiene e Limpeza, Facility Management, Manutenção Técnica, Espaços Verdes, Serviços de Suporte e Integração de Serviços.



TECNOLOGIA

Fundada em 2018, a Critical TechWorks é uma joint venture entre o BMW Group e a Critical Software. Desenvolve soluções de engenharia de software, exclusivamente para o BMW Group, em áreas diversas como condução autónoma, mobilidade, software de bordo, tecnologia para carros conectados, análise de dados, eletrificação, produção e logística.



ENERGIA

Com mais de duas décadas de provas dadas no caminho da transição energética, a Iberdrola, foi pioneira na transição para um modelo de fornecimento de energia 100% verde. É a maior utility europeia e maior produtora de energia eólica a nível global. Através do Ar, da água e do sol, a Iberdrola, produz energia diariamente a nível global na prossecução da descarbonização e de um meio ambiente mais limpo e sustentável.



TECNOLOGIA

A **Aubay** é uma empresa de consultoria em IT que se destaca pela inovação e pelo bem-estar dos seus colaboradores. Hoje, tem mais de 7.500 pessoas, distribuídas por 21 escritórios em 7 países europeus. Em Portugal já ultrapassaram os 1450 colaboradores e 150 clientes.

DAMOS A CONHECER AS EMPRESAS PARTICIPANTES

OBRIGADO PELA PARTICIPAÇÃO



TRANSPORTES

Transporte de passageiros e encomendas em comodidade e segurança. Atualmente, com uma abrangência de rede com milhares de quilómetros, a **Rede Expressos** assegura a ligação entre centenas de destinos, várias vezes ao dia, garantindo um elevado padrão de qualidade e segurança, o que a torna preferida por milhões de passageiros.



TECNOLOGIA

Com um forte portfólio de tecnologias patenteadas e posições líderes mundiais em computação avançada, segurança, IA, nuvem e plataformas digitais, a **Eviden** fornece um profundo conhecimento para todas as indústrias, em mais de 47 países.



OUTSOURCING

A **Pendular** é uma empresa de gestão de Compras e Contratos em *Outsourcing*, o seu propósito é atuar como Central de soluções dos seus clientes, assegurando a entrega numa lógica "end to end - encomenda a *cash colecting*" de mais de 8500 artigos e serviços como, Alimentação, Limpeza, Manutenção, Trabalho Temporário e outros.





www.samsic.pt

